

INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta as ações realizadas pelo Projeto de Comunicação Social da primeira etapa da atividade de Perfuração Marítima Exploratória nos Blocos BM-ES-37, 38, 39, 40 e 41, realizada pela PERENCO no período de 6 de novembro de 2011 a 25 de fevereiro de 2012.

A realização do Projeto de Comunicação Social – PCS –, cumpre com as exigências do órgão ambiental responsável pelo licenciamento da atividade, no que se refere ao estabelecimento de canais de contato entre a empresa e o público alvo impactado direta ou indiretamente pelo empreendimento.

Por se tratar de uma atividade “*offshore*”, o público alvo prioritário do PCS são as comunidades de pesca artesanal localizadas nos municípios da área de influência do empreendimento, que por ventura realizam seu trabalho próximas aos blocos, ou de alguma maneira podem ser impactadas pela navegação das embarcações de apoio da atividade de perfuração. Também são considerados público alvo as esferas públicas responsáveis pelos assuntos de pesca e meio ambiente desses sete municípios, a saber: Serra, Vitória, Vila Velha, Guarapari, Anchieta, Piúma e Itapemirim, todos no litoral capixaba.

É dever da PERENCO divulgar ao público alvo, através do PCS, as informações sobre a atividade, como a logística envolvida, cronograma previsto, os riscos e impactos potenciais da perfuração exploratória, assim como as medidas de segurança adotadas e os projetos executados para minimizar ou mitigar tais impactos.

A execução do PCS da PERENCO na Bacia do Espírito Santo foi realizado de acordo com o item II.10.3, do Termo de Referência CGPEG/DILIC/IBAMA N° 02/09, através de parceria entre as empresas EnvironPact e SOMA, com a supervisão da PERENCO.

OBJETIVOS

Objetivos Gerais

O PCS tem como objetivo estabelecer um canal de comunicação entre a PERENCO e as comunidades dos municípios da Área de Influência, visando apresentar a atividade de perfuração com intuito de reduzir possíveis interferências da atividade sobre os demais usuários do espaço marítimo.

Objetivos Específicos

Estimular a integração do empreendedor com a comunidade, através de um diálogo aberto, perseguindo:

- Buscar a integração entre a PERENCO e os atores sociais locais;
- Informar sobre o contingente de mão-de-obra a ser utilizado, de modo a reduzir as expectativas que, frequentemente, ocorrem no desenvolvimento de atividades de petróleo e gás;
- Criar canais de comunicação diretos entre a sociedade e a PERENCO com o objetivo de esclarecer a população da região sobre os impactos efetivos e potenciais e medidas a serem adotadas para mitigação destes impactos;
- Acompanhar o posicionamento dos órgãos, instituições e representações públicas locais e federais, observando os principais questionamentos apontados durante o processo de licenciamento;
- Divulgar as normas de segurança operacional para circulação de embarcações nas imediações da plataforma;
- Informar sobre as diversas fases da atividade e sobre a área utilizada para cada perfuração;
- Apresentar à comunidade as atividades a serem desenvolvidas nos Blocos BM-ES-37, 38, 39, 40 e 41, compreendendo a sua influência nos contextos local, regional e nacional;
- Informar aos usuários do espaço marítimo sobre a logística da atividade e sobre as medidas de segurança a serem seguidas, a fim de que sejam evitados acidentes marítimos;
- Apresentar os impactos ambientais, econômicos e sociais da atividade de perfuração e suas medidas potencializadoras e mitigadoras;
- Viabilizar a Central de Atendimento as demandas da população residente na Área de Influência da Atividade, através do serviço 0800 ou telefone fixo que aceite ligações a cobrar;
- Divulgar e socializar as informações sobre os Programas Ambientais a serem desenvolvidos, com ênfase para as medidas de proteção do meio ambiente e situação de emergência;
- Identificar os principais anseios e dúvidas da comunidade quanto ao empreendimento, minimizando possíveis interferências no setor de pesca e navegação.
- Esclarecer as comunidades sobre os procedimentos para ressarcimento, em caso de perda ou dano dos petrechos de pesca causados pela atividade.

METAS E INDICADORES

Para o cumprimento dos objetivos propostos, foram estabelecidas as seguintes metas:

- Informar a 100% do público alvo, previamente ao início da atividade, sobre as datas e etapas das atividades de perfuração na Área Geográfica dos Blocos BM-ES-37, 38, 39, 40 e 41 e sobre os Programas Ambientais que as acompanham;
- Responder a 100% das demandas registradas pela empresa através do serviço de Central de Atendimento;
- Contatar 100% das embarcações observadas próximas à área da atividade de perfuração e dos barcos de apoio, a fim de informar à tripulação destas embarcações sobre a zona de segurança de 500 metros estabelecida ao redor das plataformas de perfuração.

A seguir estão descritos os indicadores estabelecidos para avaliar o resultado do projeto:

- Número de embarcações observadas detalhando por tipo de pescaria e porto de origem;
- Número de incidentes registrados entre as embarcações de pesca, número de atendimentos efetuados e período médio para indenização;
- Número de reclamações e dúvidas a respeito da operação recebidas pela empresa durante todo o período da atividade de perfuração;
- Número de reclamações e dúvidas atendidas nos canais de atendimento;
- Número de entidades levantadas como partes interessadas;
- Número de entidades que receberam informações sobre o projeto;
- Número de anúncios veiculados em mídia local.

METODOLOGIA

O Projeto de Comunicação Social contou com estratégias de ação diferenciadas, a fim de alcançar os diferentes grupos identificados como público alvo, com a utilização dos seguintes instrumentos de divulgação:

- **Comunicação em veículos de mídia local (rádios e jornais)**, com informes de início e término da atividade.
- **Reuniões informativas junto ao público alvo prioritário**, previamente ao início da atividade, levando informações sobre a logística envolvida na perfuração, cronogramas previstos, riscos efetivos e potenciais, e as respectivas ações mitigadoras. Após o término da perfuração, novas reuniões para informar sobre o encerramento da atividade e dos projetos Ambientais realizados.
- **Produção e distribuição de material gráfico informativo**, folheto e cartaz distribuídos previamente ao início da atividade, contendo todas as informações relevantes à perfuração, como mapa de localização dos blocos, sonda e embarcações de apoio envolvidas, cronograma previsto, impactos efetivos e potenciais, normas de segurança no entorno da sonda, Projetos Ambientais realizados e os contatos institucionais da PERENCO.
- **Chamadas nas estações de rádio costeiras**, informando diretamente aos pescadores sobre movimentações e posicionamentos da sonda, início e término da atividade, e normas de segurança no entorno da sonda.
- **Monitoramento das embarcações pesqueiras na área dos blocos**, realizado pelo técnico ambiental a bordo, em parceria com o rádio operador da sonda.
- **Disponibilização de canais de comunicação com a PERENCO**, linha telefônica gratuita e endereço eletrônico, divulgados para a sociedade, para contato direto com o empreendedor.

AÇÕES REALIZADAS E RESULTADOS OBTIDOS

De acordo com a metodologia descrita, seguem as ações realizadas pelo PCS ao longo da primeira fase da atividade de perfuração marítima da PERENCO na Bacia do Espírito Santo:

a. Anúncios em mídias locais:

Com intuito de alcançar a sociedade residente nos municípios da área de influência do empreendimento, de Serra a Itapemirim, acerca das informações de início e término da perfuração marítima, foram veiculados anúncios impressos e radiofônicos, previamente ao início da perfuração, e após sua conclusão.

No **Quadro 1** abaixo, estão descritos os veículos de mídia utilizados pelo PCS, sua abrangência, e períodos de veiculação dos anúncios:

Quadro 1: Distribuição dos anúncios de início e término das atividades, nos veículos de mídia locais:

COMUNICAÇÃO DE INÍCIO DA PERFURAÇÃO			
Veículo de mídia	Abrangência	Qtde. de anúncios	Período de veiculação
Jornal A Tribuna	ES - Todo Estado	1 anúncio diário (durante 2 dias)	Dias 01 e 03/11/11
Jornal Notícia Agora	ES - Todo Estado	1 anúncio diário (durante 3 dias)	Dias 31/10/11, 02 e 04/12/11
Rádio Tribuna FM	ES - Todo Estado	3 spots diários (durante 5 dias)	De 31/10 a 04/11/11
Rádio Nova Onda FM	ES – de Aracruz até sul do Estado	5 spots diários (durante 5 dias)	De 31/10 a 04/11/11
COMUNICAÇÃO DE TÉRMINO DA PERFURAÇÃO			
Veículo de mídia	Abrangência	Qtde. de anúncios	Período de veiculação
Jornal A Tribuna	ES - Todo Estado	1 anúncio diário (durante 2 dias)	Dias 12 e 14/03/12
Jornal Notícia Agora	ES - Todo Estado	1 anúncio diário (durante 3 dias)	Dias 13, 15 e 17/03/12
Rádio Tribuna FM	ES - Todo Estado	3 spots diários (durante 5 dias)	De 12 a 16/03/12
Rádio Nova Onda FM	ES – de Aracruz até sul do Estado	5 spots diários (durante 5 dias)	De 12 a 16/03/12




A definição dos veículos utilizados pelo PCS se deu pela capacidade de alcance e audiência dos mesmos. Os anúncios radiofônicos foram em formato de *spot de 30 segundos*, com inserções na programação das rádios ao longo do dia, durante uma semana, pré e pós perfuração. No **Quadro 2** a seguir, encontram-se os textos dos anúncios veiculados nas rádios, que informaram o início e fim da perfuração. Os arquivos de áudio dos *spots* se encontram no Relatório Digital, entregue juntamente com este relatório.

Quadro 2: Texto dos spots veiculados nas rádios locais:

INÍCIO DA PERFURAÇÃO	TÉRMINO DA PERFURAÇÃO
<p>“A PERENCO informa que iniciará a perfuração de dois poços na Bacia do Espírito Santo em NOVEMBRO de 2011.</p> <p>A perfuração nos Blocos BM-ES-37 e 38, a uma distância mínima de 74Km da costa de Linhares, tem previsão de 4 meses de duração, e será realizada pela sonda OCEAN STAR.</p> <p>Em caso de dúvidas, entre em contato com a PERENCO pelo telefone 021 2547-7541 – aceitaremos ligação à cobrar.”</p>	<p>“A PERENCO informa que foram encerradas em fevereiro de 2012 as atividades de perfuração nos poços Moriche-1 e Guarapari-1, na Bacia do Espírito Santo.</p> <p>As operações respeitaram as normas ambientais, e transcorreram sem nenhum acidente.</p> <p>Em caso de dúvidas, entre em contato com a PERENCO, pelo telefone 021 2547-7541.”</p>

Os anúncios impressos também foram publicados ao longo de 1 semana, pré e pós atividade, em dias intercalados nos dois jornais de circulação estadual. Seguem no **Quadro 3** abaixo os anúncios:

Quadro 3: Anúncios publicados nos jornais locais:

INÍCIO DA PERFURAÇÃO	TÉRMINO DA PERFURAÇÃO
 <p>ATIVIDADE DE PERFURAÇÃO MARÍTIMA BLOCOS BM-ES 37 E BM-ES 38 • BACIA DO ESPÍRITO SANTO</p> <p>PERENCO </p> <p>A PERENCO informa que em NOVEMBRO de 2011 será iniciada a atividade de perfuração marítima na bacia do Espírito Santo, a uma distância mínima de 74Km da costa do município de Linhares.</p> <p>A atividade ocorrerá entre novembro de 2011 e fevereiro de 2012, e serão perfurados 2 poços: um no bloco BM-ES 37 e outro no bloco BM-ES 38. As perfurações serão realizadas pela Plataforma OCEAN STAR.</p> <p>A atividade conta com as embarcações de apoio UOS CHALLENGER e UOS ATLANTIS, que farão o trajeto entre o bloco e a base de apoio, em Vila Velha, além da embarcação M/V CELIA, dedicada à pronta resposta no caso de derramamento de óleo no mar.</p> <p>INFORMAÇÕES • PERENCO  (90 21) 2547-7541 (ligação à cobrar)  e-mail: faleconosco@perenco.com</p>	 <p>ATIVIDADE DE PERFURAÇÃO MARÍTIMA BLOCOS BM-ES 37 E BM-ES 38 BACIA DO ESPÍRITO SANTO</p> <p>PERENCO </p> <p>A PERENCO informa que estão encerradas as perfurações nos poços Moriche – 1, e Guarapari – 1, nos blocos BM-ES-37 e 38, respectivamente, na Bacia do Espírito Santo.</p> <p>A sonda Ocean Star, utilizada nas perfurações, deixou a locação no dia 25 de fevereiro de 2012.</p> <p>As perfurações transcorreram sem acidentes, e seguiram as normas ambientais brasileiras e internacionais.</p> <p>INFORMAÇÕES • PERENCO  (90 21) 2547-7541 (ligação à cobrar)  e-mail: faleconosco@perenco.com</p>

b. Reuniões Informativas:

As reuniões informativas ocorreram durante as campanhas de campo do PCS, quando a equipe responsável pelo projeto pôde ter contato direto com o público alvo prioritário do empreendimento: responsáveis civís e públicos das instituições que representam os pescadores artesanais nos municípios da área de influência, dentre eles, Presidentes de Colônias, Associações e Cooperativas de pesca, e Secretários Municipais de Pesca, dos municípios de Serra, Vitória, Vila Velha, Guarapari, Anchieta, Piúma, e Itaipava, Distrito do município de Itapemirim.

A campanha que informou diretamente ao público alvo o início das atividades da PERENCO na Bacia do Espírito Santo ocorreu entre os dias 27 de outubro e 01 de novembro de 2011, e apresentou o empreendimento, informando a logística envolvida, coordenadas dos poços e base de apoio, cronograma previsto para a atividade, sonda e embarcações de apoio, os riscos potenciais e efetivos, e os projetos ambientais realizados para mitigar e/ou minimizar tais impactos.

A equipe, composta pelo oceanógrafo Felipe Duval e a psicóloga Mônica Link, pôde esclarecer diretamente as dúvidas apresentadas durante as reuniões, basicamente referentes aos projetos ambientais e investimentos destinados aos municípios. Foi sempre enfatizado que esta fase do empreendimento se tratava do início das pesquisas exploratórias, que apenas seriam perfurados 2 poços, e que todas as ações da empresa nesse momento seriam pautadas pelas necessidades apresentadas pelos projetos aprovados dentro do licenciamento ambiental, não sendo o momento para que sejam criadas grandes expectativas.

Nessa etapa da campanha de campo, foi possível confirmar as comunidades de pesca artesanais que efetivamente poderiam ser impactadas pela atividade. Neste propósito, foi identificado que as Associações dos Pescadores da Praia da Costa e Praia de Itapoã, em Vila Velha, possuem pescadores que se utilizam apenas de canoas, e não possuem barcos motorizados entre seus associados. Ainda em Vila Velha, as embarcações da Praia do Ribeiro também são em sua grande maioria canoas, e as poucas embarcações motorizadas são de pequeno porte, apenas para pesca costeira. Foi informado pelo Sr. Djair, presidente da associação, que tais embarcações a motor se encontram paradas, pois o resultado da pesca não compensa os custos do combustível. Entre Vila Velha e Guarapari, se encontra a Associação dos Pescadores da Ponta da Fruta, que o presidente, Sr. Sérgio, informou estar desativada, pois nenhum associado está em dia com as contas da associação. Nessa localidade se encontram as embarcações “Boca Aberta”, barcos motorizados, mas sem casario, utilizados para a pesca de arrasto costeira, tendo o camarão como espécie alvo.

Nas demais Cooperativas e Associações de pescadores, foram encontradas embarcações de maior porte, com potencial para pesca na área dos blocos. Em todas as reuniões, quando era apresentada a área do empreendimento, os representantes dos pescadores informaram que se tratava de um pesqueiro reconhecido, muito frequentado pelas comunidades de pesca da região.

Após o término das perfurações, houve a campanha de campo para o fechamento da atividade. A campanha ocorreu entre os dias 05 e 09 de março de 2012, e foi realizada pelos profissionais Mauricio Roque da Mata, Eng. de Pesca, e pela geógrafa Luiza da Motta. Nesta etapa, a equipe novamente se reuniu com os representantes da pesca, a fim de informar o término da primeira fase de perfurações marítimas da PERENCO na Bacia do Espírito Santo, e averiguar se houve registro em alguma das instituições de incidentes envolvendo suas embarcações e as embarcações de apoio à atividade. Em nenhuma das reuniões foi declarado qualquer incidente envolvendo seus pescadores, e nenhuma queixa à atividade foi explicitada. Novamente, houveram apenas solicitações de apoio e investimentos em projetos ambientais e sociais nos municípios visitados.

Em ambas campanhas de campo, durante as Reuniões Informativas foram redigidas atas, com os assuntos abordados durante a visita, e assinadas pelos representantes das instituições, além das reuniões terem sido registradas através de fotografias. Tais evidências comprovam o cumprimento dessas ações, e podem ser verificados nos anexos deste relatório: **Anexo 1 – Relatório Fotográfico**, e **Anexo 2 – Atas das Reuniões Informativas**.

No **Quadro 4** abaixo, seguem listadas as instituições que receberam as Reuniões Informativas, com as respectivas datas das visitas:

Quadro 4: Instituições visitadas pelo PCS:

Instituição	Município	1ª reunião	2ª reunião
Colônia de Pescadores			
Z-11 – Colônia de Pescadores de Serra *	Serra	27/10/11	--
Z-05 Colônia de Pesca Maria Ortiz	Vitória	27/10/11	08/03/12
Z-02 Colônia de Pesca Conselheiro Costa Pereira	Vila Velha	31/10/11	07/03/12
Z-03 Colônia de Pesca Almirante Noronha	Guarapari	28/10/11	07/03/12
Z-04 Colônia de Pesca Marcílio Dias	Anchieta	29/10/11	06/03/12
Z-09 Colônia de Pesca Piúma	Piúma	31/10/11	06/03/12
Z-10 Colônia de Pesca Dom Pedro I	Itapemirim	29/10/11	06/03/12
Associação/Cooperativa de Pescadores			
Assoc. de Pescadores Artesanais de Nova Almeida	Serra	27/10/11	08/03/12
Associação de Pescadores de Jacarépe	Serra	27/10/11	08/03/12
Associação dos Pescadores de Praia do Canto	Vitória	31/10/11	08/03/12
Cooperativa Mista de Pesca	Vila Velha	28/10/11	07/03/12

Associação de Pescadores de Praia de Itapoã **	Vila Velha	28/10/11	--
Associação de Pescadores Praia do Ribeiro **	Vila Velha	28/10/11	--
Associação de Pescadores Ponta da Fruta **	Vila Velha	28/10/11	--
Assoc. dos Proprietários de Embarcações de Pesca	Guarapari	28/10/11	07/03/12
Assoc. dos Pesc.s e Armadores de Pesca - APEDI	Itapemirim	29/10/11	06/03/12
Secretarias Municipais			
Sec. Municipal do Meio Ambiente de Vitória - ES	Vitória	27/10/11	08/03/12
Coord. de Agricultura e Pesca de Vila Velha - ES	Vila Velha	27/10/11	07/03/12
Sec. de Agr., Pesca e Exp. Rural de Guarapari – ES	Guarapari	31/10/11	07/03/12
Sec. de Pesca e Abastecimento de Anchieta - ES	Anchieta	31/10/11	06/03/12
Sec. de Agr., Pesca e Meio Ambiente de Piúma - ES	Piúma	31/10/11	06/03/12
Secretaria de Aquic. e Pesca de Itapemirim - ES	Itapemirim	31/10/11	06/03/12

* - Instituição se encontrava fechada na ocasião da segunda campanha de campo. O Sr. Frank, presidente da Colônia dos Pescadores de Serra, foi contactado por telefone, e disse estar fora do estado. Sem outra pessoa para receber a reunião, as informações de término da perfuração foram formalizadas pelo envio do ofício PERENCO pelo correio.

** - Associações não receberam a visita informativa na segunda campanha de campo, pois durante a primeira campanha foram caracterizadas como pescadores de canoa, sem interferência da atividade de perfuração.

c. Produção e distribuição do Material Gráfico:

Os materiais gráficos utilizados para informar o início da perfuração da PERENCO foram apresentados ao órgão ambiental, e aprovados pelo mesmo, ainda na fase do EIA – Estudo de Impacto Ambiental. Foi responsabilidade do PCS adequar e atualizar as informações apresentadas, no entanto, o *layout* e conteúdo não sofreram alterações do material apresentado anteriormente.

O material gráfico apresentou todas as informações do empreendimento, como mapa dos blocos, sonda e embarcações envolvidas, mapa da área de influência, impactos efetivos e potenciais da atividade, e os projetos ambientais desenvolvidos para mitigar e/ou minimizar tais impactos. Seus formatos de apresentação foram cartaz tamanho A3, e folheto tamanho 41x20 cm com 2 dobras, com tiragem de 200 cartazes e 700 folhetos. Esses materiais constam no **Anexo 3 – Materiais Gráficos**.

Os folhetos e cartazes foram distribuídos previamente ao início da perfuração, de duas formas distintas: entregue pessoalmente ao público alvo prioritário, durante as Reuniões Informativas da campanha de campo de início da atividades, e enviados para todas as instituições listadas no EIA do empreendimento como público alvo, pelo correio, através de carta registrada com aviso de recebimento (AR). Também durante a campanha de campo, os cartazes foram afixados em locais de grande circulação de pescadores, como mercados municipais de peixes e pontos de desembarque de pescado.

Juntamente com o material gráfico, foi enviado um ofício da PERENCO apresentando a empresa e o empreendimento, a fim de contextualizar o material gráfico enviado. A postagem das correspondências se deu em 30/10/2011, e os ARs, que confirmam o recebimento do material pelo seu destinatário, são apresentados digitalizados e estão presentes no Relatório Digital do PCS.

Para comunicação de término da atividade, o PCS encaminhou a todo público alvo, também através de carta registrada com AR, novo Ofício da PERENCO, que informava oficialmente o término da primeira etapa das perfurações. A postagem desses documentos se deu no dia 14/03/2012. Os Ofícios também foram entregues em mãos, ao longo das Reuniões Informativas da campanha de campo de término das atividades. Os Ofícios de início e término da atividade podem ser observados no **Anexo 4 – Ofícios PERENCO**.

A relação completa das instituições que receberam o material gráfico da PERENCO, e os Ofícios de início e término das atividades, com seus dados de contato atualizados, consta no **Anexo 5 – Instituições do Público Alvo**. Vale ressaltar que o público alvo do empreendimento foi determinado na fase de Estudo de Impacto Ambiental – EIA.

d. Chamadas nas Rádios Costeiras:

Para atender a necessidade de informar sobre a atividade da PERENCO diretamente aos pescadores em alto mar, a equipe do PCS, com apoio das Estações de Rádio Costeiras da região, anunciou nas rádio-frequências marítimas VHF e SSB os informes de navegação e posicionamento da sonda, início e término da perfuração, realização de exercício simulado na área do bloco, e normas de segurança no entorno da sonda.

As rádios costeiras que apoiaram a atividade foram a ZXU-75, localizada na sede da APEDI, em Itaipava, e a estação costeira da Colônia dos Pescadores de Anchieta. Ambas realizaram as chamadas aos pescadores, porém a rádio costeira de Anchieta se mostrou pouco efetiva, pois só opera na frequência SSB, com período restrito de liberação de sinal, e apenas em horário comercial, com intervalo de almoço, de segunda a sexta. A ZXU-75, apesar de estar sediada em uma associação de pescadores privada, opera nas frequências VHF e SSB, 24 horas por dia, 7 dias por semana. Suas chamadas foram transmitidas nos canais utilizados pelos seus associados, e também nos canais de segurança e comumente utilizados por todos os pescadores da região.

Não é possível comprovar quali ou quantitativamente a eficácia destas ações de chamadas diretas aos pescadores, já que as chamadas são avisos dados em aberto, e não existe retorno dos pescadores se os copiaram ou não, porém, um bom indício de que os pescadores recebem as informações via frequência marítima foi na ocasião do exercício simulado de vazamento de óleo que a PERENCO realizou na área do bloco. A presença de embarcações de pesca ao longo de toda a perfuração foi constante, e a fim de evitar que estas embarcações prejudicassem o exercício, durante 3 dias foram realizadas chamadas nas rádios costeiras informando sobre o simulado, e solicitando que as embarcações não se aproximassem. No dia dos simulado, não houve registro de embarcações de pesca próximas à sonda. Os pescadores voltaram a se aproximar nos dias seguintes ao simulado.

No **Quadro 5** a seguir, estão descritos os textos das chamadas efetuadas pelas rádios costeiras, e seus períodos de execução:

Quadro 5: Chamadas realizadas pelas estações de rádio costeiras:

Informes de início de perfuração	Período: de 04 a 09 de novembro de 2011
<p><i>“Atenção pescadores!</i></p> <p><i>A sonda OCEAN STAR, a serviço da PERENCO, está posicionada nas coordenadas 19° 43' 31.52" S / 38° 52' 08.63" W, e iniciará a atividade de perfuração, prevista para 2 meses nessas coordenadas.</i></p> <p><i>Por favor, respeite a área de segurança, e mantenha distância de 500m da plataforma!</i></p> <p><i>Bom dia e boa pescaria!”</i></p>	
Informes de movimentação da sonda	Período: dia 24 de dezembro de 2011
<p><i>“Atenção pescadores!</i></p> <p><i>Informamos que a sonda OCEAN STAR , a serviço da PERENCO, deixará o bloco BM-ES-37, em direção ao bloco BM-ES-38 hoje, 24 de dezembro.</i></p> <p><i>A sonda está nas coordenadas:</i></p> <p><i>19° 43' 31,526" SUL</i></p> <p><i>38° 52' 08,639" OESTE</i></p> <p><i>E as coordenadas de destino são:</i></p> <p><i>19° 39' 43,410" SUL</i></p> <p><i>38° 42' 11,615" OESTE</i></p> <p><i>O tempo estimado de navegação é de 6 horas.</i></p> <p><i>Atenção com petrechos lançados próximos a esta área!</i></p> <p><i>Bom dia e boa pescaria!”</i></p>	

Informes sobre exercício simulado	Período: de 23 a 25 de janeiro de 2012
<p><i>“Informamos que a PERENCO irá realizar na QUARTA FEIRA, dia 25 de janeiro de 2012, um EXERCÍCIO SIMULADO de vazamento de óleo no mar.</i></p> <p><i>Poderá haver lançamento de barreiras na água e forte trânsito de embarcações de grande porte e helicópteros no local.</i></p> <p><i>Pedimos aos pescadores que, para sua SEGURANÇA, não se aproximem da plataforma. No caso de aproximação, a embarcação poderá ser MULTADA!</i></p> <p><i>A plataforma OCEAN STAR, a serviço da PERENCO, se encontra nas coordenadas:</i></p> <p><i>LATITUDE: 19° 39' 39.9" Sul</i></p> <p><i>LONGITUDE: 38°42' 08.9" oeste</i></p> <p><i>Bom dia e boa pescaria!!”</i></p>	
Informes de término da perfuração	Período: de 25 a 27 de fevereiro de 2012
<p><i>“Atenção Pescadores,</i></p> <p><i>Informamos que está encerrada a campanha de perfuração da PERENCO no Bloco BM-ES-38, localizado na costa do Espírito Santo.</i></p> <p><i>A Sonda Ocean Star já está se retirando da locação, nas coordenadas:</i></p> <p><i>19° 39' 43,4" Sul</i></p> <p><i>38° 42' 11,6" Oeste</i></p> <p><i>Rumando para o Sul, com destino a Angra dos Reis, com chegada prevista para o dia 02 de março.</i></p> <p><i>Pedimos atenção as embarcações e petrechos lançados na rota de navegação da Sonda.</i></p> <p><i>Bom dia e Boa pescaria.”</i></p>	

e. Monitoramento das Embarcações Pesqueiras:

O monitoramento das embarcações pesqueiras que adentraram na área de segurança da sonda de perfuração foi realizado pelos Técnicos Ambientais (T.A.) embarcados, biólogos Pedro Furtado e Maísa Lima.

Em todas as ocasiões onde uma embarcação pesqueira adentrou na área de segurança (500m ao redor da sonda), os T.A. preencheram uma planilha específica para o Registro de Embarcações Pesqueiras (REP), descrevendo as informações da embarcação, como: nome, número de registro, porto de registro, tamanho aproximado, número de tripulantes, arte de pesca, distância da plataforma, e descreveram se a embarcação se encontrava pescando, fundeada ou apenas navegando. Tais informações podem ser

identificadas apenas visualmente, ou com apoio do registro fotográfico, também realizado em todas as ocasiões. Com o apoio do rádio operador da unidade, os profissionais buscaram contato com os pescadores via VHF para informá-los sobre os riscos da permanência em área proibida, e conseqüente solicitação de afastamento da sonda, além de buscar informações sobre porto de origem, destino, identificação e contato do mestre, instituição que era filiada e espécies alvo de captura. Quando possível o contato, tais dados eram preenchidos na planilha REP. Após seu preenchimento, a planilha REP era enviada via correio eletrônico para equipe responsável pelo PCS, para o monitoramento da atividade pesqueira na região do empreendimento.

Ao todo, o PCS recebeu 79 REP ao longo das perfurações, distribuídas semanalmente de acordo com o **Quadro 6** abaixo:

Quadro 6: Número de planilhas de Registro de Embarcações Pesqueiras enviadas pelos Técnicos Ambientais embarcados:

BM-ES-37	Registro de Embarcações Pesqueiras (REP)	Sem. 1	Sem. 2	Sem. 3	Sem. 4	Sem. 5	Sem. 6	Sem. 7	Sem. 8
		Número de registros:	1	4	2	8	0	9	4
BM-ES-38	Registro de Embarcações Pesqueiras (REP)	Sem. 9	Sem. 10	Sem. 11	Sem. 12	Sem. 13	Sem. 14	Sem. 15	Sem. 16
		Número de registros:	3	3	8	8	5	4	4

Dentre os 79 registros, foram identificadas 30 embarcações distintas, listadas no **Quadro 7** a seguir. Vale destacar que as planilhas REP, por vezes, trouxe o registro de mais de uma embarcação avistada. Todas as planilhas REP estão presentes no **Anexo 6 – Registro de Embarcações Pesqueiras**. Em anexo ao Relatório Digital, os registros das embarcações pesqueiras estão tabulados e apresentados em formato *shapefile*, conforme solicitado no Ítem 2 do P.T. CGEPEG/DILIC/IBAMA nº 467/2011.

Quadro 7: Embarcações pesqueiras registradas dentro da área de segurança da sonda:

EMBARCAÇÃO	Nº DE AVISTAGENS	REGISTRO	ARTE DE PESCA	ATENDEU AO RÁDIO?
Rosa de Sarom	13	Vitória - ES	Linha e anzol	Não
Almanaque II	07	Vitória - ES	Linha e anzol	Não
Merkato	06	Vitória - ES	Linha e anzol	Não
Emanuel I	04	Vitória - ES	Linha e anzol	Sim
Lavinia	03	Vitória - ES	Linha e anzol	Sim
Mãe d'água	01	Vitória - ES	Linha e anzol	Sim

Alexandre Neto	02	Rio de Janeiro - RJ	Linha e anzol	Sim
Rickmar III	03	Vitória - ES	Linha e anzol	Não
Tatiane	04	Vitória - ES	Linha e anzol	Não
Scorpios	04	Vitória - ES	Linha e anzol	Não
Albacora VII	03	Vitória - ES	Linha e anzol	Não
Big Brother	03	Vitória - ES	Linha e anzol	Não
Anízio Pai	03	Vitória - ES	Linha e anzol	Não
Master	03	Vitória - ES	Linha e anzol	Não
Emanuel III	02	Vitória - ES	Linha e anzol	Não
Fatima IV	02	Vitória - ES	Linha e anzol	Não
Harpa de Davi	02	Vitória - ES	Linha e anzol	Não
Rochinha	01	Vitória - ES	Linha e anzol	Não
Joana I	01	Vitória - ES	Linha e anzol	Não
Gideões	01	Vitória - ES	Linha e anzol	Não
Abençoado	01	Vitória - ES	Linha e anzol	Não
São Judas Tadeu	01	Vitória - ES	Linha e anzol	Não
Aquarius	01	Vitória - ES	Linha e anzol	Não
Guerreiro da Luz	01	Vitória - ES	Linha e anzol	Não
Viana I	01	Vitória - ES	Linha e anzol	Não
Cidade Piuma VI	01	Vitória - ES	Linha e anzol	Não
José Américo I	01	Vitória - ES	Linha e anzol	Não
Titanic III	01	Vitória - ES	Linha e anzol	Não
Salomão	01	Vitória - ES	Não identificado	Não
Ricardo	01	Não identificado	Não identificado	Não

Em referência aos dados apresentados no **Quadro 7**, vale destacar:

- Embarcações reincidentes:

Das 30 embarcações identificadas durante a atividade da PERENCO na Bacia do Espírito Santo, 16 foram avistadas por 2 dias ou mais. A Embarcação Rosa de Sarom foi avistada dentro da área de segurança da sonda 13 dias distintos. As embarcações Almanaque II e Merkato também se destacaram na quantidade de avistamentos: 7 e 6 dias, respectivamente.

Como não houve resposta nas tentativas de contato VHF em nenhuma ocasião envolvendo essas embarcações, foi levantado pelo PCS dentre as instituições pesqueiras da área de influência que as embarcações Rosa de Sarom, Almanaque II e Merkato são oriundas de Itaipava – ES, e afiliadas a APEDI – Associação dos Pescadores e Armadores do distrito de Itaipava.

A embarcação Almanaque II foi avistada dentro da área de segurança durante 7 dias consecutivos, e pela resistência em atender aos contatos via VHF e se afastar da sonda, a equipe do PCS entrou em contato com a APEDI, e solicitou que eles tentassem contato com o mestre da embarcação, via rádio costeira. Foi informado à associação que a embarcação estava em área proibida durante vários dias consecutivos, e que se permanecesse na área os registros seriam enviados para Capitania dos Portos, para que fossem tomadas as devidas providências. Através dos seus meios, a associação conseguiu entrar em contato com o mestre da embarcação, que se afastou da sonda, e não mais foi registrada na área.

- Êxito no contato via VHF:

A dificuldade de contato entre a sonda e as embarcações de pesca se mostrou evidente. Em apenas 4 ocasiões houve resposta às chamadas no VHF. Mesmo com a habilidade dos T.A. na tratativa com os pescadores, os mesmos normalmente não atendem às chamadas, pois sabem que estão em área proibida, e será solicitada sua retirada. Desta forma, muitas das informações que constam na planilha REP e dependem das informações passadas pelo mestre não puderam ser preenchidas.

- Município de Registro X Porto Base da embarcação:

Conforme descrito no **Quadro 7** acima, a grande maioria (28 de 30) das embarcações identificadas tem como porto de registro o município de Vitória – ES. Entretanto, isso ocorre não por essas embarcações serem oriundas de Vitória, e sim porque é nesse município que se encontra a Capitania dos Portos que atende a toda essa região, e onde as embarcações precisam estar cadastradas.

Nas poucas ocasiões onde foi possível o contato com o mestre da embarcação pesqueira, foi identificado que as embarcações Emanuel I e Lavinia, registradas em Vitória, têm como porto base o município de Itapemirim, no Distrito de Itaipava. A embarcação Mãe d'água, também registrada em Vitória, é oriunda de Guarapari, e a embarcação Alexandre Neto, registrada na Capitania dos Portos do Rio de Janeiro, também tem como base Itaipava. Outro exemplo é a embarcação Albacora VII, também registrada em Vitória, faz parte da Cooperativa Mista de Pesca, no município de Vila Velha.

A embarcação Ricardo não respondeu as chamadas no VHF, e não possuía em seu casco identificação do número ou porto de registro.

- Arte de pesca:

As plataformas se caracterizam como atradoras de peixes, por ser uma estrutura que possibilita abrigo, sombra, e com aporte de matéria orgânica. Desta forma, mesmo proibido pela Marinha do Brasil, o entorno dessas estruturas se transformaram em pesqueiros tradicionais, onde se realiza a chamada “pesca de plataforma”. Tal pescaria ocorre com linha e anzol, podendo ser trabalhada com caniços ou diretamente na mão, e tem como espécies alvo os grandes peixes oceânicos de passagem, com destaque para o atum e dourado.

Os registros das embarcações pesqueiras na área de perfuração da PERENCO confirmam essa realidade, com praticamente todas as identificações referentes a arte de pesca “linha e anzol”.

- Identificação da embarcação:

Apesar de poucas respostas às chamadas no VHF, a identificação das embarcações de pesca pode acontecer apenas visualmente, ou com apoio da aproximação das lentes da câmera fotográfica. Em apenas 3 ocasiões não foi possível identificar o nome das embarcações pesqueiras, pois as mesmas não possuíam nome ou número de registro em seu casco ou local visível. Alguns mestres de embarcações pesqueiras, para evitar multas ou repreensões, tentam esconder a identificação da embarcação, pintando seu nome, ou mascarando com graxa, plástico ou lona.

Como exemplo desse tipo de comportamento, a embarcação Rickmar III, que já havia sido identificada anteriormente na região, por duas oportunidades tentou mascarar seu nome, conforme ilustrado no **Quadro 8** abaixo:

Quadro 8: Exemplo de embarcação pesqueira na tentativa de mascarar sua identificação:



Embarcação Rickmar III, avistada no BM-ES-38, no dia 18/01/12



A mesma embarcação Rickmar III, registrada nos dias 03/02/12 e 08/02/12, tentando mascarar sua identificação

f. Central de Atendimento PERENCO:

De modo a possibilitar canais de contato direto entre a sociedade e o empreendedor, a PERENCO criou a “Central de Atendimento PERENCO”, e divulgou em todas as ações do PCS o número da linha telefônica (para ligação a cobrar) e endereço eletrônico.

A Central de Atendimento foi disponibilizada antes mesmo do início das atividades de perfuração, e permaneceu operante até o dia 30 de março de 2012, mais de um mês após o encerramento das atividades da primeira fase de perfuração exploratória da PERENCO na Bacia do Espírito Santo.

Durante os 5 meses de operação da Central de Atendimento, foram recebidos ao todo 43 (quarenta e três) contatos, via telefone ou endereço eletrônico. A grande maioria (75%) dos contatos tiveram objetivos

comerciais – envio de currículo ou apresentação de empresas de serviços. No **Quadro 9** abaixo, estão listados os assuntos tratados nos contatos recebidos pela central:

Quadro 9: Número de contatos recebidos pela Central de Atendimento PERENCO, divididos pelos assuntos abordados:

MOTIVO DO CONTATO	NÚMERO DE CONTATOS
Informações sobre vagas de emprego e envio de currículo	24
Contato para apresentação de empresa prestadora de serviços	8
Solicitação de informações sobre os Projetos Ambientais	6
Contatos da mídia local, em busca de notícias para publicação	3
Confirmação de recebimento de material informativo	1
Contato teste durante exercício simulado de combate a vazamento de óleo	1
TOTAL DE CONTATOS	43

A lista completa dos contatos recebidos, assim como as respostas fornecidas pela PERENCO encontra-se no **Anexo 7 – Contatos recebidos pela Central de Atendimento PERENCO.**

Através da observação da lista detalhada dos contatos em anexo, é possível verificar que praticamente a totalidade dos contatos ocorreram durante as campanhas de comunicação de início e término da perfuração, quando houve divulgação dos contatos nas publicações impressas nos jornais e veiculação de spots nas rádios locais.

AVALIAÇÃO DE IMPLEMENTAÇÃO DAS METAS

A seguir estão descritas as metas estabelecidas para o PCS, apontando seus indicadores e com a avaliação de sua implementação:

Meta: *Informar a 100% do público alvo, previamente ao início da atividade, sobre as datas e etapas das atividades de perfuração na Área Geográfica dos Blocos BM-ES-37, 38, 39, 40 e 41 e sobre os Programas Ambientais que as acompanham.*

Indicador: *Número de anúncios veiculados em mídia local.*

Os anúncios de início e término da atividade destinados à sociedade em geral residente nos municípios da área de influência se deram através de anúncios radiofônicos e publicações impressas em jornais locais.

Conforme apresentado no **Quadro 1** deste relatório, os informes ocorreram por uma semana, previamente ao início da perfuração, e uma semana após seu encerramento. Foram ao todo, 10 anúncios publicados em jornais locais, e 80 veiculações de *spots* 30' nas rádios FM locais, detalhados no **Quadro 10** abaixo.

Quadro 10: Quantidade de anúncios veiculados nas mídias locais acerca do início e término da perfuração:

Jornal	Quantidade de publicações		Total de publicações
	Início da atividade	Término da atividade	
A Tribuna	02	02	04
Notícia Agora	03	03	06
Número total de anúncios publicados pelo PCS nos jornais locais			10 anúncios publicados
Rádio	Quantidade de <i>spots</i> 30'		Total de veiculações
	Início da atividade	Término da atividade	
Tribuna FM	15	15	30
Nova Onda FM	25	25	50
Número total de <i>spots</i> veiculados pelo PCS nas rádios locais			80 veiculações

Os mapas de inserção das rádios, comprovando a veiculação dos *spots*, e os anúncios publicados nos jornais locais, podem ser verificados no **Anexo 8 – Comprovantes de veiculações em mídia local**.

Indicador: *Número de entidades levantadas como partes interessadas.*

Listadas durante a fase do Estudo de Impacto Ambiental – EIA – do empreendimento, foram identificadas 67 (sessenta e sete) instituições, as quais deveriam ser enviadas as informações sobre a atividade da PERENCO na Bacia do Espírito Santo. Dentre elas esferas Federais, Estaduais e Municipais responsáveis pelo meio ambiente e pesca na região da área de influência; Colônias, Cooperativas e Associações de pescadores; setor empresarial ligado a cadeia produtiva da pesca; e organizações do terceiro setor dos municípios relacionados com o meio ambiente e pesca. A estas, foi acrescentada a Superintendência do IBAMA, totalizando 68 instituições que deveriam receber as informações sobre o empreendimento.

Dentre as 68 instituições levantadas, durante a fase inicial do PCS, na ocasião da confirmação dos dados cadastrais presentes no EIA, foi identificado que:

- a empresa Delmar, beneficiadora de pescado localizada no distrito de Itaipava, havia encerrado suas atividades;
- a Associação dos Pescadores da Praia da Costa, em Vila Velha, não possui qualquer sede física ou liderança organizada;

- não foi possível nenhum contato com a organização do terceiro setor Associação dos Amigos do Parque da Fonte Grande, localizada em Vitória.

Após tais constatações, a quantidade de instituições do público alvo ficou definida em 65 instituições, listadas no **Anexo 5**, com seus dados cadastrais atualizados.

Indicador: *Número de entidades que receberam informações sobre o projeto.*

65 instituições (relação completa das instituições no **Anexo 5**) receberam previamente ao início das atividades o Ofício da PERENCO indicando o início das perfurações e o Material Gráfico Informativo do empreendimento e ao término da atividade um Ofício da PERENCO informando o término das atividades de perfuração. Todos estes materiais foram encaminhados por correspondência, através de Carta Registrada com Aviso de Recebimento (AR).

Os atores do público alvo tidos como prioritários – instituições civis e públicas representantes da pesca artesanal nos municípios da área de influência – além de receber o material gráfico via correspondência, receberam as informações durante as reuniões pré e pós-perfuração, durante as campanhas de campo do PCS. Estas instituições estão listadas no **Quadro 4** deste relatório.

Indicador: *Número de reclamações e dúvidas a respeito da operação recebidas pela empresa durante todo o período da atividade de perfuração.*

Os canais de comunicação direta entre o público alvo e o empreendedor durante a atividade são de responsabilidade do PCS, e se dão através do contato interpessoal, durante as Reuniões Informativas nas campanhas de campo do projeto, e através da Central de Atendimento PERENCO.

Durante as Reuniões Informativas, conforme comprovado em ata (**Anexo 2**), os únicos questionamentos apresentados pelos representantes das instituições visitadas foram a respeito dos projetos e investimentos aplicados pela PERENCO nos municípios. Foi esclarecido acerca da fase do empreendimento, e por ser apenas o início das pesquisas sobre viabilidade dos blocos, não era o objetivo da empresa criar grandes expectativas, e as ações seriam restritas às obrigatoriedades do licenciamento. Os contatos recebidos pela Central de Atendimento PERENCO serão descritos no item a seguir.

Meta: *Responder a 100% das demandas registradas pela empresa através do serviço de Central de Atendimento.*

Indicador: *Número de reclamações e dúvidas atendidas nos canais de atendimento.*

A Central de Atendimento PERENCO entrou em operação antes do início das perfurações, e seguiu em funcionamento até o dia 30 de março de 2012, totalizando 5 meses de operação.

Nesses 5 meses, foram recebidos ao todo 43 (quarenta e três) contatos, sendo 25 enviados para o endereço eletrônico faleconosco@perenco.com, e 18 através da linha telefônica a cobrar 9xx21 2547-7541.

Conforme apresentado anteriormente e detalhado no **Quadro 9**, a grande maioria dos contatos teve cunho comercial, com envio de currículos e apresentação de empresas de serviços, e foram realizados nas datas correspondentes as campanhas de comunicação de início e término da perfuração, quando as ações do PCS eram intensificadas, principalmente na mídia local.

Não houveram contatos solicitando informações sobre o empreendimento, e todos os contatos sobre os projetos ambientais realizados pela PERENCO na região partiram do Sr. Marcelo Rocha, engenheiro agrônomo da Prefeitura de Vitória.

A lista detalhada dos contatos recebidos pela Central de Atendimento PERENCO, com data do contato, solicitante, solicitação e resposta da PERENCO, segue no **Anexo 7** deste relatório.

Meta: *Contatar 100% das embarcações observadas próximas à área da atividade de perfuração e dos barcos de apoio, a fim de informar à tripulação destas embarcações sobre a zona de segurança de 500 metros estabelecida ao redor das plataformas de perfuração.*

Indicador: *Número de embarcações observadas detalhando por tipo de pescaria e porto de origem.*

Durante a atividade, os Técnicos Ambientais (T.A.) embarcados realizaram o monitoramento da atividade pesqueira dentro da área de segurança, no entorno da sonda. Foram preenchidas planilhas REP – Registro de Embarcações Pesqueiras – em todas as ocasiões que uma embarcação era avistada. Além da identificação visual e registro fotográfico, os T.A. buscaram contato com o mestre da embarcação através do VHF.

Foram ao todo preenchidas 79 planilhas REP, identificando 30 embarcações distintas. Em apenas 4 ocasiões houve resposta do mestre à chamada no VHF.

Conforme detalhado no **Quadro 7**, das 30 embarcações identificadas, 28 possuem registro na Capitania dos Portos de Vitória, entretanto, para identificar os portos de origem dessas embarcações, seria necessário o

êxito no contato com o mestre da embarcação, fato que raramente ocorre. Listadas abaixo as embarcações em que foi possível identificar seu porto de origem:

Rosa de Sarom – Registrada em Vitória, baseada em Itaipava.
Almanaque II – Registrada em Vitória, baseada em Itaipava.
Merkato – Registrada em Vitória, baseada em Itaipava.
Emanuel I – Registrada em Vitória, baseada em Itaipava.
Lavínia – Registrada em Vitória, baseada em Itaipava.
Mãe d'água – Registrada em Vitória, baseada em Guarapari.
Albacora VII – Registrada em Vitória, baseada em Vila Velha.
Alexandre Neto – Registrada no Rio de Janeiro, baseada em Itaipava.

A arte de pesca identificada como “Pesca de Plataforma” é realizada com linha e anzol, em caniços ou linha de mão. Em duas ocasiões não foi possível identificar a arte de pesca da embarcação, já as outras 28 embarcações foram caracterizadas como pesca com linha e anzol.

Indicador: *Número de incidentes registrados entre as embarcações de pesca, número de atendimentos efetuados e período médio para indenização.*

Não foram registrados incidentes ou acidentes envolvendo embarcações pesqueiras, com danos a embarcação ou petrechos de pesca, tanto na área dos blocos quanto na rota de navegação das embarcações de apoio.

CONCLUSÕES

O Projeto de Comunicação Social tem o papel de elo entre o empreendedor e o público alvo nos municípios da área de influência do empreendimento. Dessa forma, o PCS tem como dever informar ao público alvo todas as informações relevantes sobre a atividade, antes mesmo de seu início, e manter canais abertos de comunicação entre a empresa e a sociedade, extrapolando ainda ao período de término da atividade.

O presente relatório detalhou as ações do PCS nesse sentido, com apresentação das metas propostas e alcançadas, e comprovações da implementação de seus indicadores.

O destaque positivo do PCS durante a perfuração foi a ausência de incidentes ou acidentes com danos a embarcações ou petrechos de pesca, tanto na área da sonda, quanto na rota de navegação das embarcações de apoio, a pesar da frequência constante de embarcações próximas à sonda. A parceria entre a empresa e as instituições que representam as comunidades pesqueiras, e o apoio irrestrito das estações de rádio costeira, buscando informar e conscientizar os pescadores sobre os riscos de realizarem

seu trabalho próximo as estruturas petrolíferas, representam um avanço na relação entre as atividades, e devem ser constantemente aprimoradas, na busca de uma convivência harmônica e segura em alto mar.

Por outro lado, o acesso aos pescadores que ainda insistem em se aproximar da plataforma, se mostrou bastante complicado. Talvez o ponto que demande maior esforço de melhora seja a viabilidade de contato direto entre os Técnicos Ambientais embarcados na sonda e os mestres das embarcações pesqueiras. Das 30 embarcações identificadas na área de segurança, apenas 4 responderam aos chamados no VHF. O grande complicador nessa relação é que os pescadores sabem que estão em área proibida, conhecem os riscos, porém seguem em busca do resultado da sua pescaria, e pelo papel atrator que as plataformas exercem ao pescado, sem uma forte fiscalização dos órgãos competentes, a aproximação das embarcações pesqueiras às plataformas se mostra inevitável.

RESPONSABILIDADE TÉCNICA

PROJETO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	
SOMA Desenvolvimento & Meio Ambiente	Equipe responsável:
Coordenação Geral	MSc. Engenheiro de Pesca Maurício Düppré CTF IBAMA N° 197.295
Coordenador Executivo	Oceanógrafo Felipe Duval Ponce CTF IBAMA N° 1.661.914
Equipe de Campo	Eng. de Pesca Mauricio Roque da Mata CTF IBAMA N° 969.506 Psicóloga Mônica Link CTF IBAMA N° 4.362.152 Geógrafa Luiza da Motta CTF IBAMA N° 5.491.777

Os CTF dos coordenadores se encontram no **Anexo 9 – Cadastro Técnico Federal**.



Maurício Dupré



Felipe Duval